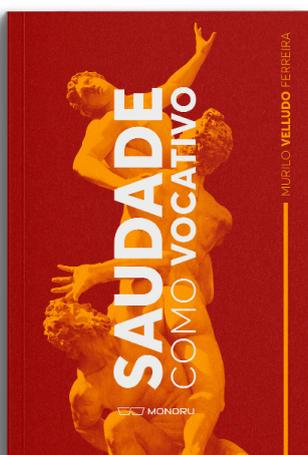


SAUDADE COMO VOCATIVO

MURILO VELLUDO FERREIRA

MONDRU



/ Ficha Técnica:

Título original:

Saudade como Vocativo

Gênero: Poesia

Páginas: 88

Formato: 14 X 21 cm

Acabamento: Brochura com orelha

Lançamento: 06/10/2022

ISBN: 978-65-84634-26-8

Editora: Mondru

Em Saudade como Vocativo, somos chamados a encontrar palavras para essa ausência que os dias vão gravando em nossas vidas à medida que se esvaem. Mais ainda: somos impelidos a assumir que há algo dessa ausência, não sabemos bem o quê, onde, quando, como, há sempre algo que escapa a tais palavras. Embora “cada um de nossos poros” seja “um poro do tempo” vivido, somos feitos também do que não vivemos, do que não se realizou. Somos memória, diz Murilo, mas também miragem, devaneio delírio. Somos promessas incumpridas, somos “o que teria sido” e já não pode mais ser, visto que mudamos, que também nós entardecemos. Estes olhos com os quais olhamos aquilo que os anos consomem, eles vão sendo igualmente consumidos. “O quebrar das ondas traz a vida, e na mesma medida a arrasta”. Com uma dicção poética única, que se desenrola de mãos dadas com a contemplação filosófica, Murilo oferta a nós leitores um livro delicadíssimo. Aqui, a língua não se desvia dos limiares do indizível, a escrita não cessa de trazer à vista aquele fulgor de ilegibilidade que marca o lugar da poesia. É fato que não sabemos nomear isto de quê temos falta (uma cidade, uma casa? Uma canção sem batismo, um silêncio?). Mesmo assim, se para além da língua persistimos, se nos arrojamos mansamente no território do depois-das-palavras, chegamos ao poema. É o que faz Murilo nestas páginas, enquanto nos convoca a “ver a saudade como vocação. A ter a saudade como vocativo”.

Mar Becker

Poeta | Autora de A Mulher Submersa - Editora Urutau



UM BEM-TE-VI NA CHUVA

Um Bem-te-vi
Na chuva
No galho seco
Do ramo de mangueira
No ramo que morre mais lento

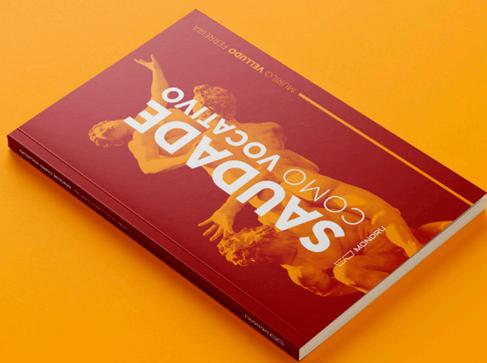


No topo
Um Bem-te-vi
No galho seco consternado
Tirano do peito amarelo
No cabelo branco
Penteado para trás



Seu santo pergunta
Seu coração quer saber
Bem-te-vis moram no passado
Bem-te-vis moram na gente
Bem-te-vis morrem na chuva?





Autor

MURILO VELLUDO FERREIRA

Nascido e criado em Araraquara, no interior de São Paulo, em fevereiro de 1996, Murilo Velludo Ferreira demonstrou desde cedo interesse pela arte, gosto pela filosofia e por tudo que nasce como sugestão. É formado em Direito e escreve desde os 15 anos de idade, oscilando entre prosa e poesia. Agora, aos 26 anos, publica seu primeiro livro de poemas.

